

A VERDADEIRA MEDICINA

T. NOVELINO

A Medicina, quer como ciência quer como meio de cura, se dirige sempre e somente para o corpo físico.

Os médicos não vêm na moléstia senão lesões ou perturbações corporais. O materialismo predomina no meio médico. Quem entra em contacto com o sofrimento humano, para dar alívio às criaturas aflitas, parece, não deveria ocupar uma atitude indiferente e fria, como só aconteceria aos descrentes e materialistas. O homem é, acima de tudo, espírito. Neste está a sua essência, seu ser e seu eu. Ignorar ou desprezar o espírito é laborar em campo extremamente limitado e sem garantia.

A expressão cura radical, tão preferida dos médicos, não tem significação precisa. A cura radical está na cura do espírito, na sua transformação pela regeneração e reforma. Há moléstia que a medicina prefere não curar prontamente, mas, entretanto, visto como permanece o substrato que está no espírito, explodindo mais tarde. Não basta livrar o paciente dos sintomas, é necessário ir ao âmago, à essência espiritual. A medicina fala frequentemente na cura sintomática, condenando-se, ignora que assim procede frequentemente.

Jesus curou corpos, para chamar atenção dos homens, ensinando-lhes a medicina do Espírito, que é a sua Doutrina. No seu Evangelho encontramos o verdadeiro seguro para as moléstias da alma. «Eu sou o médico das almas», disse-o e demonstrou com os seus atos e ensinamentos.

O corpo com o receptáculo do espírito, exteriorizado materialmente, os males, cujo substrato permanece neste. A cura verdadeira está unicamente no espírito, lá o disencarne. «A moléstia é uma condição do pecado», afirmou o Mestre. Por mais estranho que isto pareça e que de motivos a moça dos médicos, é uma verdade que o Espiritismo se encarrega de demonstrar. Para bem dizer, o médico que quiser curar com segurança, deve inteirarse do Espiritismo e por em prática os seus processos. O Espiritismo é meio soberano, porque ao lado dos recursos de cura corporal que pode oferecer, dirige-se principalmente ao espírito. Um dos males típicos de enfermidade espiritual está na obsessão. A Medicina já apresenta recursos valiosos para tratamento da demência que os espíritos não podem de presar. Não basta, porém.

São imprescindíveis os recursos espirituais.

E verdade que o Espiritismo não cura todos os casos de obsessão, subordinada como está a humanidade à lei de causas e efeitos, neste mundo de provas.

O tratamento proporcionado pelo Espiritismo ao paciente enfermo é sempre útil e pro-

velto, repercutindo os resultados na vida espiritual e na nova encarnação. Se os sintomas da obsessão não se eliminaram, por força das provas subordinadas ao espírito devido, este é esclerizado e doutrinado, preparando-se para uma vida de regeneração. Realmente os médicos precisam conhecer o Espiritismo.

Uma Grande Obra - Um Grande Êxito - Um Grande Programa

LEOPOLDO MACHADO

O «Educatário Pestalozzi», que os espiritistas de Franca, com o admirável casal Novelino à frente constroem já é uma realidade animadora.

E é, incontestavelmente, o maior programa espiritual neste começo de 1948.

Uma grande obra, porque visa servir à Doutrina através da educação, que é o processo definitivo de difusão do Espiritismo. E o Espiritismo é, repetimos agora e sempre, ob-a de educação.

Mais escolas e menos centros espíritas, vamos repetir o SLOGAN de ilustre confrade americano.

Mas, menos centros espíritas que não sejam, claro, escolas, de vez que um centro espírita é, acima de tudo, uma escola de verdade.

Escola onde se deve aprender a mais seria das ciências, a Ciência da Imortalidade.

E a mais forte das filosofias, a Filosofia do Espírito.

E a mais doce das religiões, a Religião do Cristo Interpretada em espírito e verdade.

Conhecemos o Educatário Pestalozzi, lá a meio a sua construção, como hóspede que fomos do admirável casal Novelino.

Aguardamos para ele, mal o conhecermos, êxito seguro.

A excomunhão, que o bispo de Ribeirão Preto lhe acaba de lançar, é prova marcante de seu êxito, que a Igreja só excomunga o que a preocupa, o que lhe faz sombra.

O grande Virgílio já tratou, substancialmente, do caso.

E com aquele seu modo de analisar, evagadamente, as coisas, em O CLARIM e O SEMEADOR.

Analisou a excomunhão do sr. bispo, citando palavras sacramentais do padre e do canon excomungatório da Igreja.

Da Igreja e do bispo, está-se a ver, que no Evangelho do Cristo não há excomunhão para ninguém, ainda mesmo que o Cristo não tivesse outras ovelhas fora de um só rebanho.

Certo que tais palavras e tal excomunhão nenhuma importância têm para espíritos independentes e livres, que já não passam procuração a ninguém para resolver seus casos de consciência, suas questões espirituais.

O bispo reserva excomunhão

FRANCA (EST. DE S. PAULO) 31 de MARÇO DE 1947



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEK»

Redação: Rua João Marques Dupla, 451—Oitavas: Rua Campos Sales, 929—S. Paulo, 65—TEL: 62-7000

Ano	Diretor de 15/1/47 a 21/6/48: JOSÉ M. GARCIA	N.º
XXII	Diretor: DR. TOMAZ NOVELINO	600
	Gerente: Vicente Bichinho—Redator: Agnelo Morato	

a católicos que lá ponham seus filhos, com a autoridade que a Sagrada Congregação do Santo Ofício confere à Igreja.

E o ofício santo em apêço é o de excomungar os que não têm por sua cartilha, os que querem ascender por si mesmos.

Êxito maior para o Educatário, que uma excomunhão da Igreja, nos anos libertinos em curso, dá sorte. Provoca a Guerra Junqueiro com o re-nome e a abastância que, lhe deu, seus livros todos no Index Expurgatório do clero.

Obra que assinalará um grande programa, visto como, para o mesmo Guerra Junqueiro, libertar um espírito da tutela clerical é salvar uma alma.

E cada espírito que fizer sua educação no Educatário Pestalozzi, não será somente uma alma salva, mas muitas almas, por seu meio, por sua inter-relação...

Assim, uma grande obra, um grande êxito e um grande programa se concentrarão, ao de-certo, no Educatário Pestalozzi, ideal que mantivermos há 18 anos, quando fundamos nosso Ginásio, e não podemos realizar.

Para ânimo e estímulo dos ilustres confrades do Educatário, sempre lhes queremos dizer o seguinte:

O rótulo espírito e obra espírito já são garantia de êxito em certos meios, para muita gente que convive em meios espíritas como deveriam ser todos os meios espíritas.

Por cá, temos quatro ginásios oficializados.

O nosso, o Ginásio dos Espíritas, embora o mais distante do centro da cidade, o de

disciplina mais apertada, o que cobra mais caro e o que reprovou, o ano passado, mais alunos malendros.

Pois, foi o que apasnhou maior frequência.

E o que reabriu suas aulas com maior número de matrículas.

Assim, já se foi o tempo em que tomar uma atitude definitiva a pró do Espiritismo, seria atropalhar-se nos seus negócios.

Havendo, hoje, perseverança à força de trabalho, e muita honestidade, uma atitude assim é garantia de absoluto sucesso.

E o sucesso do Pestalozzi já antecipadamente garantido!

DESENCARNE

Em São Paulo, onde residia, desencarnou em dezembro último, o confrade Dr. Romeu do Amaral Camargo.

Orador e escritor de grandes méritos, dedicou-se, com amor à causa da Terceira Revelação. Entre as obras de valor que publicou destacam-se «Um só Senhor» e «De Cá e de Lá».

Ao espírito ora liberto «A Nova Era» faz sinceros votos a Deus pelo seu constante progresso.

50.º Aniversário de Desencarne de ALLAN KARDEK

Comemorando o 50.º aniversário do desencarne de Allan Kardek, o Codificador da Doutrina dos Espíritos, os Centros Espíritas locais e a Mocidade Cultural Espírita realizaram uma sessão solene no C. E. «Esperança e Fé».

AOS NOSSOS AMIGOS E ASSINANTES

Com grande prazer vimos comunicar aos assinantes de «A Nova Era», que o próximo número de 15 de Abril, será no formato anterior, estando a nossa impressora já montada e completamente reformada. Agradecemos a todos pela tolerância e bondade em receber o jornal no formato reduzido, sem reclamações, prometendo d'agora em diante mantê-lo sem interrupção e com colaborações de nítido interesse doutrinário.

TERRA SEM DEUS

ROMANCE MODERNO

Francisco Senna

Capítulo XI

(continuação)

«Acertados que buscam seguir diligentemente os caminhos pelos outros percorridos, caminhos já desbravados, graças aos esforços e aos sacrifícios dos seus irmãos. Eles deveriam reclamar o direito de se lançarem ao mais fértil da luta, abrindo caminhos através dos trilhos ainda não explorados, mesmo arrastando perigos e dificuldades. Facilitariam assim, aqueles que o seguissem, o rumo da felicidade, deixando-lhes meios trabalho e menos perigos a vencer. Não é apegando-nos a tradições e ensinamentos antiquados, dados à humanidade de muitos séculos atrás, que conduziremos a humanidade para o progresso espiritual. É preciso procurar a verdade e lutar por ela e não há, com efeito, coisa mais sublime nem mais alta aspiração capaz de levar o homem a regiões mais altas, nem esperança melhor do que trabalhar o homem pelo bem dos seus irmãos!»

— Haverá algum perigo, irmão Euzébio, de que nós, que temos o privilégio de conhecer uma doutrina como esta, nos tornemos culpados do que se está passando no seio dos povos?

— Creio que sim, vigário! Aos apostolos é que mais culpa cabe pelos erros em que labora a humanidade. Os próprios pastores e missionários, até dentro dos próprios templos! Se tivessemos de imitar o Cristo, expulsando os vendilhados do templo, muitos pastores teriam de ser dali expulsos em primeiro lugar, porque saber é que recusam todas as culpas do atraso espiritual de humanidade, e mais alguma coisa!

Assim dizendo, frei Euzébio afastou-se e retirou-se para os seus aposentos, enquanto que o vigário delibou estar onde se achava, ficando em estado de perplexidade!

Sua vida, cheia de crimes, o deixava desconfortado com o seu violento! Esse frade sabe de muitas coisas

— pensava ele — e bem pôde me prejudicar!... Preciso estar desobediente!... A noite viaja alegando. O vigário recolheu-se também aos seus aposentos, afim de meditar melhor sobre as diversas palavras do frade, que tinham vindo ferir a consciência.

No cárcere de Bela Vista — enquanto o vigário meditava em seu aposento do fundo do templo, um espírito aguardava que um corpo adormecesse, afim de conversar com o seu detentor.

Um jovem com as feições transformadas pelo sofrimento, acabara de deitar-se. Era Erasto, quem muito sofria por se ver encarcerado em um prisão sem ter cometido nenhum delito.

Sua mãe, que há muitos anos havia feito a passagem para o Espaço e quem ali estava em espírito, para lhe fazer ver, mais uma vez, que deveria se conformar com a sua situação. A pena que Erasto iria cumprir relacionava-se com uma vida passada, pois os crimes, aos olhos de Deus, não ficam esquecidos!

Erasto, com as mãos por detrás da cabeça, em forma de cruz, repousava no leito, mas seus olhos não se desviavam de um canto do pequeno cubículo, onde sua mãe costumava lhe falar.

Levava, porém, estava de imaginar que sua mãe já ali encontrava, havia muito tempo, à espera de que ele fosse tomado de sono profundo.

Em curto tempo, os olhos de Erasto começaram a cerrar-se, cansado de aguardar a vinda do espírito esperado. Seu corpo, cedendo ao cansaço, também, adormeceu. Sobre seu rosto, iluminado então por uma fraca luz, via-se um vulto que procurava se movimentar e libertar-se das lantes materiais.

Quando o espírito de Erasto já estava livre da prisão carnal, sua mãe que, de um canto, o contemplava, dirigiu-se a ele, ao mesmo tempo que Erasto lhe dizia:

— Boa noite, mãe!

(Continua no próximo número)

Centros Espíritos

A Mocidade Espírita «Antônio de Pádua», de Andradas, neste Estado, elegeu e empossou sua Diretoria que ficou constituída do seguinte modo: João Miglioranza, presidente; Eurico de Araújo, Vice; Saturno Velga e Leonel Constantino 1.º e 2.º. Secs. Francisco Sanchez e João T. Batista. Fo. 1.º e 2.º. Tesoureiros; Cons. Fiscal: João Gonçalves, Nilo Tranquilo e José Cândido Miglioranza.

A União E. «TRILHA DA VERDADE», de Vera Cruz, distrito de Marília, elegeu seus diretores para o biênio 49-50 e a mesma ficou com os seguintes confrades: Pres.—José Bernardes, Vice—Mancel de Barros Cavalcante; 1.º e 2.º Secretário.—Mário Doti e Francisco J. Musa; 1.º e 2.º Tes.—Valentin Daniel e Tornaz Doti; e, ainda, para outros departamentos, foram escolhidos os confrades: Inácio de Oliveira, José Helai, Rosa Bernardes, Araci Cavalcanti, Albertina Celestino e Claudina Bernardes. A sessão de posse da dire-

toria acima foi presidida pelo distinto companheiro João Batista, residente em Marília.

A União E. «Corumbense», de Corumbá, Estado de Mato Grosso, comunicou-nos a eleição e posse de sua nova diretoria que é a seguinte: Oscar Toledo — reeleito para Pres.; Antonio Garcia e José Gomes para 1.º e 2.º Vice presidentes; Nicanor Lopes Albuquerque e Oscar Silva para 1.º e 2.º Secretários; Oscar Silva — Tesoureiro; adjunto de tesoureiro; João Dias Neves; O. radador — Luiz Feitosa Rodrigues; Comissão Fiscal: — J. Antonio Marinho, José Gouluche Azaneu e Neves da Silva Campos.

O C. E. «Jesus Nazareno», de S. Carlos, neste Estado, está com sua nova Diretoria composta dos seguintes elementos: Presidente — Manuel Nabrega Soares; 1.º e 2.º Secretários — Lúcio Ferreira Soares e José Cortez; 1.º e 2.º Tesoureiros — Da. Emilia Ferreira Soares e Augusto Rodrigues.

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Donativos Recebidos

Franca: Wilson Rosa, em pães, Cr. \$ 100,00; Rui Luz, 27 quilos de feijão — Marcondessia: Jerônimo Del Arco, 30,00 — Monte Santo de Minas: Recebido de uma lista a cargo de Nelson Donbela, 355,00 — Franca: Da. Carmem Seles, 500,00 — São Paulo: Fernando Rocha, 100,00; R. A. K., por intermédio de Da. Alzira de Freitas, 50,00 — Rio de Janeiro: Francisco Cintra Lima Filho, 10,00 — Pratópolis: Fredrik Von Gerlarat, 50,00.

— Por intermédio de Gedeão Fernandes Miranda: — Guabirê: 95,00 — Getulina, 225,00 — Adamantina, 145,00 — Osvaldo Cruz, 225,00 — Parapuian, 95,00 — Bastos, 21,00 — Iacri, 185,00.

São Paulo: Resultado de uma lista a cargo de Antonio Joaquim Pires, 1.352,00.

Franca: Aristeu Luiz da Silva, Cr. \$ 10,00; Aristeu de Almeida, 200,00; Joaquim Alves Faleiros Junior, 100,00; Antonio Gomes, 1 frango, 15,00; Francisco José Pereira, 1 saco de café escolha; Da. Maria Neves de Oliveira, em pães, 50,00 — São Paulo: Snta. Jesulmina Rebelo, 30,00; De um amigo, por intermédio de Joaquim Garcia Lopes, 20,00 — Goiânia: Manoel Marçal, 50,00 — Itamogi: Recebido de um amigo por intermédio do Banco de Crédito Real, 50,00 — Guará: Da. Laura de Matos Figueiredo, 20,00; Amigos de Guardá, 15,00.

Por intermédio de Luiz Diogo Pereira

Uberaba: Antonio Magnabosco, 30,00; Da. Ibrantina O. Pena, 45,00; Rosini Teodoro Damasceno, 5,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 8 de Março de 1949.
José Russo — Provedor Gerente.

FIQUEMOS ALERTAS

Há necessidade de to- vez anterior, na qual pre- dos os diretores de Cen- encheram todas as fichas tros e Organizações Espi- em branco com a decla- ritas ficarem alertas, para ração de católicos.

Trabalhem todos para que não aconteça cono- Trabalho que indiretamente mul- co o que se verificou há casão oportuna, ou seja to virá facilitar a propa- alguns anos, quando rea- trinta dias antes, os dire- ganda e a difusão do Es- lizaram o Censo da popu- tores dos nossos Centros- piritismo.

Virá em breve um no- Unâmo-nos nesse traba- vo recenseamento. Na o- lho que indiretamente mul- casão oportuna, ou seja to virá facilitar a propa- trinta dias antes, os dire- trinta dias antes, os dire- ganda e a difusão do Es- tores dos nossos Centros- tores dos nossos Centros- deverão iniciar a propa- trabalho que indiretamente mul- ganda do Censo, alertando co o que se verificou há casão oportuna, ou seja to virá facilitar a propa- todos os espíritas para trinta dias antes, os dire- trinta dias antes, os dire- ganda e a difusão do Es- que declarem e façam- tores dos nossos Centros- tores dos nossos Centros- questão de ver a ficha- trabalho que indiretamente mul- preenchida com a decla- tores dos nossos Centros- tores dos nossos Centros- ração de que são espí- trabalho que indiretamente mul- ração de que são espí- ração de que são espí- ração de que são espí- ritas.

Se não fiscalizarmos os Reformador publicará permanentemente este a- empregados do Censo, fa- viso e pede que todos os jornais espíritas façam o mesmo.

ALMANAQUE d'O PENSAMENTO
1949

Já temos à venda em nossa livraria, esse precioso repertório de in- formações úteis a todos.

PREÇO CR \$ 5,00

Paga-se à Livraria "A Nova Era" Rua C. Sales, 919—Salas Postas, 85 — FRENCH — R. L. Paulo

O DOMÍNIO DE SI PRÓPRIO

IVAN CAMPOS

O domínio de si próprio na ternura, tal é a condição da autoridade sobre a infância. Que não descubra a criança em vós paixão alguma, debilidade alguma, de que possa aproveitar-se, que se sinta incapaz de enganar-vos ou de perturbar-vos, e vos sentirá superior a ela, por natureza, e terá a vossa dor, em valor todo particular, para ela. Porque lhe há de inspirar respeito. A criança que pode comunicar-vos cólera, impaciência, agitação, sente-se mais forte do que vós, e a criança não respeita senão a força. A mãe deve considerar-se o sol de seu filho, imutável e sempre irradiante, no qual a criatura inquieta, pronta às lágrimas e ao riso, superficial, inconstante, apaixonada e tempestuosa, vem carregar-se de novo de calor, de electricidade e de luz, segregar, acalmar-se, fortalecer-se. A mãe representa o bem, a virtude, a Providência, a Lei, isto é, a Divindade sob sua forma acessível a infância. Se for apaixonada, ensinará um Deus caprichoso, despótico, ou mesmo vários deuses em discórdia. A religião da criança depende da maneira de falar de am-

hos. Cada coisa e sobretudo cada ser tende a transformar o que lhe é diferente, à sua imagem. O ideal interior e inconsciente que guia vossa vida é precisamente o que atinge a criança. As vossas advertências, os vossos castigos e mesmo as vossas explosões, são para ela apenas comédia ou tempestade; seu culto, eis o que pressente e sente por instinto.

Sendo bom, violento, impaciente, injusto, triste, teno, fraco, avaro, tudo o que disserdes e fizerdes não poderá mascarar a impressão fundamental. A criança vê o que somos através do que queremos ser; daí a sua reputação de fisionomista. Ela estende seu poder tão longe quanto pode com cada um, e reflete-a transformando-a segundo sua própria natureza: é um espelho de aumento.

Eis por que a criança é uma crítica e um castigo dos defeitos dos pais; é o pecado que se pune a si mesmo. Eis porque o primeiro princípio da educação é educar-te a ti mesmo. A primeira regra a seguir para apossar-se da vontade de uma criança é: tornar-te senhor da tua.

FRUTAS PARA AS CRIANÇAS

Pouca gente ignora a utilidade, quando não a necessidade, de dar suco de fruta às crianças pequenas, desde os dois ou três meses de idade, mormente se são alimentadas com mamadeira. A administração do suco de fruta, nessa idade, visa, sobretudo, fornecer ao organismo a vitamina «C». Por isso, devem ter preferência as frutas ricas dessa vitamina, como a laranja, a maçã, o tomate, etc. E como a vitamina «C» não se acumula no organismo, e a necessidade diária, dela, é relativamente pequena, não adianta dar de uma vez, grandes doses de suco de fruta, o que pode provocar desarranjos intestinais; mas deve-se administrar pequenas doses, diariamente.

As crianças mais crescidas ingerem não só o suco mas a polpa, mesmo dessas e de outras frutas, pois as suas necessidades são maiores e mais va-

riadas, inclusive do celulose, contida no bagaço, para estimular os movimentos intestinais.

Mas, para a perfeita tolerância e o bom aproveitamento das frutas, é indispensável que estejam bem maduras. Quando estão bem amadurecidas, é melhor suprimi-las na refeição da criança pequena, e fornecê-las com forma de compota às crianças maiores. GP/

O PRECEITO DO DIA

ALEGRIA E BOM HUMOR

É preceito que se pense com cuidado na saúde do espírito, isto é, na formação ou na conservação de uma personalidade sadia. Nisso tem grande influência o ambiente de casa, pelos exemplos de cada momento.

Educar seus filhos em meio de alegria e bom humor, evitando, na presença deles, recriminações, esperanças e manifestações de impaciência, tristeza ou violência. — SNES.

Fatos & Notas Espíritas de Franca

— Dia 2, deste mês, iniciaram-se as aulas no Ginásio Pestalozzi. Desta vez, já os estudantes dessa instituição rumaram para o Alto da Cidade Nova, à Rua José Marques Garcia, para entrarem em intimidade com o edifício do Educadário Pestalozzi, onde, pelos esforços do dr. Tomás Novelli, ficaram prontas 4 salas de aulas. Dêsse modo, embora ainda em construção outros setores da obra, já temos a certeza de que ali está o Ginásio e, com esse início, a estrutura de um trabalho cristão.

— Dia 24 de fevereiro, nos salões de «Centro Espírita» Esperança e Pê, tomou posse a nova Diretoria do Grêmio Espírita de Franca. Dado o mau tempo daquela noite, o festival artístico organizado pela «Mocidade Cultural Espírita», não pôde ser realizado nessa oportunidade e foi adiado para sábado, dia 26, o que aconteceu com geral agrado.

— O «Alberque Noturno de Franca» acha-se em sua fase de acabamento. E para sua inauguração oficial, a Diretoria do C. E. «Judas Iscariotes», está escolhendo uma data significativa. Já foram enviadas diversas fotografias da obra em questão para o Departamento de Educação e Saúde, o tal logo se obtenha a vistoria legal, vai ser designado o dia para sua inauguração.

— Esteve entre nós a jovem Vilma Giubilei, filha do querido companheiro Ate-lardo Giubilei, residentes em S. S. do Paraíso — M. G. A Vilma emprestou sua ótima colaboração aos números de música levados a efeito na festa do Grêmio Espírita e todos puderam ver o progresso que tem feito na execução de seu harmonium. E note-se que esse instrumento é maior do que a interessante Vilma.

— Olavo Rodrigues, Alvaro Ribeiro e Mario Naline Junior, formaram a nossa representação, quando das tertúlias promovidas pela Mocidade Espírita «Allan Kardec», de Pirassol, nos 3 dias de Carnaval. Todos esses elementos pertencem à Mocidade Espírita de nossa cidade e voltaram entusiasmados, com a alegria e movimentação dessas reuniões apropriadas para esses dias. Fazemos votos para que isso se torne costume entre nós espíritas e que, no próximo Carnaval, a turma aqui de Franca tenha onde passar esses dias na compensação de viver os ensinamentos de Jesus.

— Dia 20 deste, uma Caravana Espírita de nossa cidade, rumou para o Distrito de Jeriquara, onde vai realizar uma visita de confraternização

à família do querido companheiro Jonas Alves.

Aproveitando essa oportunidade os moços da Juventude vão promover, naquele local bucólico, um convésco, a fim de melhor expressar e objetivar mesmo esse passeio de fraternidade.

— Dia 12 deste mês consorciaram-se os jovens Moscir Ribeiro e Marília Soares. Ambos elementos de nossa Mocidade Cultural Espírita. Foi uma cerimônia simples e tocante essa de dois jovens comprometidos de nossa Doutrina, pois na Liga Espírita do Oeste, do Distrito da Estação, estiveram reunidos diversos confrades e amigos dos noivos para, numa prece, agradecer a Deus e pedir suas bênçãos para esse par querido. Ao sr. Albino Ribeiro, pai do distinto Moacir e ao sr. Antonio Ribeiro Soares pai de Marília, bem como às dignas mães do casal, nossas felicitações sinceras pela festa cristã que nos proporcionaram e que se revestiu dessa bonita prova de confiança, alheando-se aos preconceitos e demonstrando já serem espíritas emancipados.

— Em dias desta quinzena, transferiu sua residência para Inaússá, neste Estado, o prezadíssimo amigo e confrade Gentil Camargo que, por algum tempo, residiu entre nós e sempre demonstrou zelo pela nossa Doutrina.

Gentil era funcionário da Casa de Saúde «Allan Kardec» de nossa cidade e foi, também, um dos fundadores da «Mocidade Cultural Espírita».

Dia 13 de Fevereiro, uma Caravana Espírita, chefiada pelo jornalista José Russo, digno provedor da Casa de Saúde Allan Kardec, e pelo dr. Amélio Calixto, Vereador Municipal de nossa Câmara, rumou para o Distrito de Jeriquara, a fim de promover uma reunião no C. E. «Eurípedes Barsanulfo», dessa localidade e a cuja frente se encontra o companheiro Jonas Alves. Foi mais um motivo de propaganda da Doutrina sob o aspecto distinto de uma confraternização cristã.

Encontra-se a venda em nossa livraria o «ALMANAQUE do PENSAMENTO» para 1949 Preço Cr \$ 5,00

Mande confeccionar seus impressos na Gráfica «A Nova Era», sita à rua Campos Sales, 929 - FRANCA - S. S. Paulo - Linha Mogiana -

EXCURSÃO DOUTINÁRIA DE LEOPOLDO MACHADO

O prof. Leopoldo Machado realizou mais uma de suas apreciáveis excursões de propaganda a seu estado natal, a Bahia.

Desta vez, a zona sul, a convite de espíritas de Conquista e Itabuna.

Excursão de 13 dias, de 12 a 22 de fevereiro.

O excursionista voou à Vitória de Conquista, via Belo Horizonte, permanecendo cinco dias na cidade das esmeraldas, a prefeirir substanciais conferências, que correspondiam, ou excederam às expectativas gerais. As conferências foram nos centros Humberto de Campos, Filhos de Maria e discípulos de Jesus, todos com sede própria, confortáveis. Coube-lhe, mesmo, a honra de inaugurar a sede própria do último, amplo e bonita. A última, no cine teatro da cidade, fundou a Mocidade Espírita de Conquista, composta de 22 jovens, que vai funcionar no Humberto de Campos, a despeito de fundada no Filhos de Maria, e integrada no Discípulos de Jesus.

Em Itabuna, proferiu seis

conferências, nos centros Espíritas Perseverança e Arapari, na Rádio Clube e no Cine Teatro da cidade.

Deixou fundada aí, também, a Mocidade Espírita Itabunense, com 29 jovens, que funcionará no C. E. Arapari.

Em Ibicaí, há uma hora da aula de Itabuna, proferiu no Rádio Clube local interessante conferência para profanos.

As conferências do excursionista foram coroadas de pleno êxito, servindo para transmitir maior entusiasmo e vibração nos espíritas visitados e para interessar muita gente no estudo da Doutrina. Foram conferências assistidas por gente ávida de conhecimentos, que duraram hora e meia no mínimo.

O tempo não lhe sobrou para falar em Ilheus.

Mas, deixou aí a promessa de uma visita demorada à primeira da zona cacauífera, com mais vagar.

Leopoldo Machado porá em crônicas de viagem, como costumava fazer, suas impressões e resultados obtidos, pelas colunas de O CLARIM.

UBERABA — MINAS

Está sendo intensificado o trabalho das obras do «Lar Espírita» dessa magnífica cidade do Triângulo Mineiro e que é uma prova de esforço e abnegação dos confrades aí residentes. Recebemos agora da distinta companheira Sta. Zélia R. Cunha, notícias sobre a obra em questão, cuja inauguração já foi designada para o dia 4 de maio próximo, data em que se completa dois anos o início do referido «Lar Espírita». Para comemorar tão significativo acontecimento, os espíritas da «Capital do Zebú» estão elaborando programas festivos e que falem bem alto do valor dessa realização. Assim é que promover-se-á nos dias 2, 3 e 4 de maio, fraternal concentração dos adeptos de nossa Doutrina, onde teremos oportunidade de ouvir oradores como Campos Vergal, Prof. Leopoldo Machado e outros.

A XI SEMANA ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO

Conforme temos noticiado, realizar-se-á do dia 10 a 17 de abril entrante, a «Décima Primeira Semana Espírita de Ribeirão Preto», cujo programa é dos mais bem orientados. Basta, tão só, lembrar que a frente de mais esse trabalho de confraternização destacam-se José Papa e a alegre da Mocidade Espírita «Emanuel» da Capital do Oeste, para que, desde já, façamos ideia sobre essa festa cristã. Ocuparão a tribuna, nos dias desse conclave, oradores renomados nas fileiras de nossa Doutrina, destacando-se: Dr. Campos Vergal, dr. Joni Doin, Dr. T. Novellino, Dr. Jaime Monteiro de Barros, Prof. Elizabete Steagall, Dr. Wilson de Melo, e muitos outros elementos integrados no Espiritismo brasileiro. Ainda, para melhor expressão desse certamen evangélico e doutrinário, realizar-se-á nos 3 últimos dias instrutiva concentração das Mocidades Espíritas do Estado de S. Paulo, do Sul

e do Triângulo Mineiro. Desse modo as concentrações das mocidades espíritas tão bem inauguradas, no ano passado em Barretos, vão ter agora sua continuação, oferecendo oportunidades para que os jovens espíritas se entrelacem mais num entendimento para o estudo e normas de nossas atividades comuns.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

Recebemos e agradecemos a carta do confrade Antonio Tourinho, Secretário de «A Juvenil Espírita», editada em Aracaju. As palavras carinhosas desse companheiro são as seguintes: «Aracaju, 10 de Janeiro, de 1942. Srs. de «A Nova Era» — Franca — S.P. Paz, Amor e Alegria. Em relação à nossa habitual permuta, entre nossas publicações, temos a comunicá-lhes a imensa satisfação pelo valor prático e elucidativo dos vários assuntos de que nós mesmos temos tratado. Com os nossos mais sinceros votos de continuidade desta prática, aqui ficamos ao inteiro dispor dos companheiros e irmãos. (a) Antonio Tourinho Ribeiro»

JUV. ESP. DE BAURÚ

A Juvenina Mercedes Perez Gonzales

A 13 de Dezembro do ano findo, abriu-se mais uma lacuna no quadro social de «Juventude Espírita de Baurú», com a partida para o mundo espiritual, da exemplar querida juvenina Mercedes Perez Gonzales.

A JEB, que tão bem a quis quando encarnada, agora continua a querer-lhe para, não só desejar a Paz do Senhor ao espírito de escôl de jovem compreensível e verdadeira espírita, como também pedir-lhe sua assistência confortadora e amizade que na terra soube grangear e apertar estreitamente.

Conta Mercedes, dentre os espíritas bauruenses, com a admiração de todos, os quais se sentem ufanos

por ter, do Estado do Rio, de onde veio, radicalar-se com seu paizinho neste «pedacinho de céu» (assim ele designava este rincozinho do Brasil: Baurú).

E a JEB com o fito de homenageá-la, acaba de intitular de Departamento Esperantista «Mercedes Perez Gonzales», pela dedicação sempre demonstrada por Mercedes à Língua Internacional, achando ser um dos meios que formam o grande rio Fraternidade, o qual nos conduz ao mar — Caridade!

BEBEDOURO — S. P.

(Do Correspondente)

De passagem por esta cidade, nosso ilustrado e querido confrade dr. Urbano de Assis Xavier, realizou na sede do Centro Espírita «Do Calvário ao Céu», uma magistral conferência, conversando sobre o tema «O Espiritismo é o Consolador».

Nosso confrade foi muito feliz e inspirado na sua exposição. Sua palavra fácil e culta deu a enorme assistência que o ouviu

muitos ensinamentos sobre a verdade, empolgando os espíritas sedentos de instrução.

O dr. Urbano de Assis Xavier pode ser considerado um ótimo batalhador do Espiritismo. Pois ao lado de seu devotamento à santa causa da difusão das verdades espíritas, tem ele a facilidade de elucidar com uma perfeita orientação evangélica. Citou aos presentes, fatos interessantes sobre a voz direta e incorporeidade, demonstrando, outrossim, quanto é consoladora a doutrina e manifestações dos Espíritos.

O orador discorreu sobre a existência do Ginásio Pestalozzi, instituição que soube ilustrar com entedimento, mostrando, com exuberância de lógica que a missão e o maior ideal do Espiritismo é sua obra educacional. Que os Espíritos do Senhor continuem a assistir, com sua inspiração, ao caro confrade, sustentando-o no ardor de sua fé, para que sua palavra continue a ser o farol que ilumina o caminho dos que tateiam na noite treves da vida.